

Agronomia

PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE GRÃOS DE PROGÊNIES DE CAFÉ ARÁBICA

Natália da Silva Madeira - Bolsista PIBITI CNPq/EPAMIG, natsmadeira@gmail.com

Cesar Elias Botelho - Pesquisador/ Chefe geral EPAMIG Sul, cesarbotelho@epamig.br - Orientador(a)

Denis Henrique Silva Nadaleti - Pesquisador EPAMIG Sul, denishenriquesilva@yahoo.com.br

Waldinei Henrique Batista Ferreira - Bolsista PITIBI CNPq/EPAMIG, waldineih@gmail.com

Diego Júnior Martins Vilela - Pesquisador, EPAMIG Oeste, diegovilela26@yahoo.com.br

Jéssica Elaine Silva - Bolsista PIBIC CNPq/UFLA, jessicaelaineagro@gmail.com

Resumo

A ferrugem do cafeeiro é uma doença causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* causador de diversos danos a cultura do café. Uma das estratégias para minimizar estes danos é o desenvolvimento de novas cultivares que combinem resistência a ferrugem, boa produtividade e alto rendimento. Assim, objetivou-se com este trabalho selecionar progênies em geração F5 de cafeeiro arábica oriundas do cruzamento de Icatu com Catimor, ambos genitores fontes de resistência a ferrugem, com produtividade satisfatória e alto rendimento. O experimento foi implantado no município de Patrocínio-MG, em fevereiro de 2019, com espaçamento de 3,5 x 0,7 m resultando em um estande de 4081 plantas por hectare. Foram avaliados 51 genótipos, dentre eles duas testemunhas comerciais (MGS Aranãs e Catuaí Amarelo IAC 62) e 49 progênies. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições, totalizando 153 parcelas constituídas por 8 plantas cada. Foram avaliados o rendimento em litros de café colhido para cada saca beneficiada e a produtividade em sacas ha⁻¹. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo software SISVAR e aplicado o teste de Scott-Knott para o agrupamento das médias à 5% de significância. Para produtividade houve a formação de dois grupos, sendo o grupo superior composto por 23 genótipos com produtividades variando entre 8,6 e 25,9 sacas ha⁻¹. Para o rendimento, diferentemente da produtividade ocorreu a formação de três grupos, onde o grupo com maiores rendimentos foi composto por 30 genótipos com médias entre 447 e 524 litros de café colhido para compor uma saca de 60 kg de café beneficiado. Pode-se concluir com estes dados preliminares, da primeira colheita, que existe variabilidade genética nesta população de plantas para produtividade. Se tratando da cultura do café é interessante acumular no mínimo quatro colheitas, a fim de realizar uma seleção mais assertiva de progênies potenciais para o avanço de geração e/ou registro de uma nova cultivar.

Palavras-Chave: Genótipo, Resistência a ferrugem, Variabilidade genética.

Instituição de Fomento: CNPq, Consórcio Pesquisa Café, INCT do Café, Fapemig e Capes.

Link do pitch: <https://youtu.be/uU516-SM4fg>